



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Novembro de 2025

Publicado em 10/12/2025 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Manzoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2025

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,25% em novembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,25% em novembro, ficando 0,02 ponto percentual abaixo da taxa de outubro (0,27%). Esse foi o segundo menor resultado do ano, ficando atrás apenas da taxa registrada em fevereiro (0,23%). Os últimos doze meses foram para 5,31%, resultado pouco acima dos 5,30% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2024 o índice foi de 0,24%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 1.877,29, passou em novembro para R\$ 1.882,06, sendo R\$ 1.075,50 relativos aos materiais e R\$ 806,56 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,38%, apresentando alta de 0,07 ponto percentual em relação a outubro (0,31%). Já comparada ao índice de novembro de 2024 (0,41%), houve queda de 0,03 ponto percentual.

Já a mão de obra, com apenas um acordo coletivo captado, registrou a menor taxa do ano, 0,09%, caindo 0,13 ponto percentual em relação a outubro (0,22%). Comparando com novembro de 2024 (0,01%), houve alta de 0,08 ponto percentual.

De janeiro a novembro os resultados foram: 3,92% (materiais) e 6,75% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 4,26% na parcela dos materiais e 6,81% na parcela da mão de obra.

Regiões Sul e Sudeste registram maior variação mensal em novembro

As regiões Sul e Sudeste, com alta em todos os estados, ficaram com a maior variação regional em novembro, 0,34%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,17% (Norte), 0,16% (Nordeste), e 0,14% (Centro-Oeste).

Em novembro, Roraima registra maior alta

Com acordo coletivo firmado nas categorias profissionais, Roraima foi o estado que registrou a maior taxa em novembro, 1,74%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2025 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1882,06	941,96	0,25	5,09	5,31
REGIÃO NORTE	1942,32	967,73	0,17	4,55	4,84
Rondônia	2083,09	1161,68	0,06	5,02	5,05
Acre	2129,62	1130,05	0,08	7,97	8,43
Amazonas	1889,50	924,91	0,00	3,60	3,53
Roraima	2073,37	861,09	1,74	4,21	4,31
Para	1910,07	915,82	0,04	4,27	4,84
Amapá	1912,87	929,18	0,17	6,82	7,49
Tocantins	1944,93	1022,61	0,72	3,51	3,27
REGIÃO NORDESTE	1752,28	946,76	0,16	5,31	5,48
Maranhão	1829,60	964,10	0,45	5,09	5,68
Piauí	1765,21	1173,29	0,12	4,14	6,12
Ceara	1786,91	1032,23	0,34	7,41	7,45
Rio Grande do Norte	1747,25	880,87	0,03	3,71	3,71
Paraíba	1836,57	1015,68	0,12	6,35	6,48
Pernambuco	1673,03	894,16	0,02	4,50	4,53
Alagoas	1717,82	858,01	0,01	6,75	7,02
Sergipe	1670,98	887,76	0,15	4,76	4,90
Bahia	1733,96	917,90	0,06	4,64	4,45
REGIÃO SUDESTE	1924,15	921,14	0,34	4,74	4,96
Minas Gerais	1753,11	964,79	0,05	4,03	4,07
Espírito Santo	1704,46	945,86	0,07	4,77	4,79
Rio de Janeiro	2068,61	942,86	0,19	4,88	5,09
São Paulo	1986,85	897,05	0,58	5,06	5,38
REGIÃO SUL	2019,37	965,87	0,34	5,62	5,92
Paraná	2034,04	972,56	0,04	5,87	6,27
Santa Catarina	2141,49	1159,38	1,04	5,52	5,64
Rio Grande do Sul	1877,05	851,68	0,11	5,23	5,55
REGIÃO CENTRO-OESTE	1904,98	972,30	0,14	5,85	6,12
Mato Grosso do Sul	1820,31	856,39	0,06	4,71	4,78
Mato Grosso	1989,99	1134,95	0,09	7,38	7,80
Goiás	1850,61	977,60	0,29	5,21	5,49
Distrito Federal	1925,20	850,45	0,05	5,35	5,54

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2025 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	2005,97	1003,20	0,25	5,21	5,43
REGIÃO NORTE	2060,17	1026,61	0,18	4,72	5,01
Rondônia	2210,27	1232,55	0,05	5,02	5,04
Acre	2256,49	1197,67	0,07	8,21	8,65
Amazonas	2011,12	984,67	0,00	3,86	3,79
Roraima	2205,91	915,92	1,94	4,39	4,51
Para	2022,87	969,80	0,05	4,47	5,02
Amapá	2022,83	982,73	0,16	6,74	7,37
Tocantins	2061,85	1084,42	0,68	3,66	3,44
REGIÃO NORDESTE	1860,90	1005,11	0,16	5,36	5,53
Maranhão	1939,84	1022,34	0,43	5,09	5,67
Piauí	1869,82	1242,54	0,11	4,10	6,14
Ceara	1891,57	1091,75	0,32	7,32	7,37
Rio Grande do Norte	1853,86	934,37	0,08	3,84	3,84
Paraíba	1950,13	1078,34	0,11	6,46	6,57
Pernambuco	1780,78	952,52	0,03	4,70	4,71
Alagoas	1823,37	911,39	0,01	7,02	7,26
Sergipe	1775,81	943,83	0,14	5,03	5,17
Bahia	1845,51	976,09	0,06	4,71	4,55
REGIÃO SUDESTE	2057,42	984,28	0,32	4,82	5,03
Minas Gerais	1865,21	1025,87	0,05	4,20	4,27
Espírito Santo	1815,24	1007,14	0,08	4,84	4,86
Rio de Janeiro	2219,39	1012,33	0,18	5,00	5,18
São Paulo	2127,66	960,83	0,54	5,06	5,38
REGIÃO SUL	2159,46	1032,54	0,35	5,71	5,95
Paraná	2178,53	1041,68	0,06	5,98	6,29
Santa Catarina	2297,04	1243,96	1,05	5,70	5,77
Rio Grande do Sul	1994,87	905,82	0,11	5,29	5,58
REGIÃO CENTRO-OESTE	2026,22	1034,11	0,14	6,02	6,30
Mato Grosso do Sul	1936,80	910,41	0,05	4,85	4,91
Mato Grosso	2113,98	1206,31	0,09	7,80	8,16
Goiás	1972,32	1040,94	0,32	5,27	5,65
Distrito Federal	2045,37	903,58	0,05	5,41	5,59

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br